



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
UNIÃO BRASIL.

INDICAÇÃO

Parintins-AM, 29 de outubro de 2024.

Requeiro nos termos do artigo 69 do Regimento Interno deste Poder Legislativo Municipal **INDICAÇÃO** no sentido de solicitar à Prefeitura Municipal de Parintins, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a criação de um Programa de Prevenção e Combate ao Bullying nas escolas públicas municipais, com ações efetivas e integradas para garantir um ambiente escolar mais seguro, saudável e inclusivo para nossos alunos, e dá outras providências.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O bullying é uma prática violenta, tanto física quanto emocional, que afeta profundamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes. A presença dessa forma de violência nas escolas gera impactos negativos de grande amplitude, refletindo-se não apenas no desempenho acadêmico, mas também no emocional e social dos estudantes. Vítimas de bullying frequentemente enfrentam problemas como baixa autoestima, dificuldade de interação social, transtornos de ansiedade e depressão. Além disso, o bullying pode perpetuar um ciclo de violência que compromete a harmonia no ambiente escolar, afetando tanto quem sofre quanto quem presencia e até mesmo quem o pratica.

Diante dessa realidade, é urgente que o município de Parintins adote medidas concretas para enfrentar o bullying em nossas escolas. A criação de um programa voltado à prevenção e combate ao bullying é uma solução necessária e eficaz, visto que permite uma abordagem ampla e estratégica do problema. Esse programa deve englobar ações específicas de conscientização, formação de professores e funcionários, apoio às vítimas e estímulo ao diálogo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O primeiro passo para o combate efetivo ao bullying é a conscientização. Todos os envolvidos no ambiente escolar – alunos, professores,



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
UNIÃO BRASIL.

funcionários e pais – precisam entender os danos causados por essa prática. Campanhas educativas, palestras, debates e materiais informativos podem ser utilizados como ferramentas para sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto destrutivo do bullying. A ideia é fomentar a empatia, o respeito e a tolerância, promovendo uma cultura de paz dentro das escolas.

É fundamental que a escola seja um ambiente seguro para todos, e para isso é necessário que os professores e funcionários estejam devidamente capacitados para lidar com essa questão. A formação contínua dos profissionais da educação deve ser prioridade, garantindo que saibam como identificar, prevenir e intervir em casos de bullying. Professores e funcionários treinados não só conseguem detectar comportamentos de bullying mais rapidamente, como também são capazes de aplicar estratégias de mediação e suporte, proporcionando um ambiente de acolhimento e segurança para os estudantes.

Outro aspecto essencial do programa é o apoio às vítimas de bullying. Muitas vezes, as vítimas sentem medo ou vergonha de denunciar o que estão sofrendo, temendo represálias ou simplesmente por não saberem a quem recorrer. É necessário criar canais de denúncia anônimos e seguros, acessíveis a todos os estudantes, professores e pais. Esses canais devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para que qualquer um possa relatar situações de bullying sem medo. Além disso, o acompanhamento psicológico das vítimas deve ser assegurado, para que recebam o suporte emocional necessário para superar os traumas e se fortalecerem.

A participação ativa da comunidade escolar também é essencial. Envolver os estudantes, pais e representantes legais na elaboração de planos de ação e soluções para combater o bullying é uma forma de garantir que as medidas adotadas reflitam as reais necessidades e preocupações da comunidade. A união de esforços entre a escola, as famílias e o poder público aumenta as chances de sucesso na erradicação dessa prática.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
UNIÃO BRASIL.

Além disso, é importante lembrar que o bullying, se não tratado adequadamente, pode ter repercussões duradouras, levando as vítimas a problemas sérios de saúde mental, e até mesmo ao abandono escolar. Por isso, o combate ao bullying nas escolas públicas de Parintins deve ser uma prioridade da gestão municipal, garantindo que nossas crianças e adolescentes tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver em um ambiente seguro e livre de violência.

Por tudo isso, solicito à Prefeitura Municipal de Parintins, através da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que implemente com urgência o Programa de Prevenção e Combate ao Bullying nas escolas municipais. Este programa, com base na conscientização, formação de profissionais e apoio às vítimas, será um marco para a proteção e bem-estar de nossos estudantes, promovendo uma cultura de respeito e paz no ambiente escolar.

S.S. da Câmara Municipal de Parintins, 29 de outubro de 2024.

Brena Dianná Modesto Barbosa
Vereadora – Autora da Propositura